

LIGA ACADÊMICA DE PERIODONTIA COMO MEIO DE APRIMORAMENTO E QUALIFICAÇÃO EM PERIODONTIA CLÍNICA E CIENTÍFICA

JÚLIA MARRONI DA ROSA¹; GABRIELA DA SILVA BITTENCOURT DA CRUZ MAZZAGARDI²; LUCAS GEHRKE ALVES³; NATALIA MARCUMINI POLA⁴; MAÍSA CASARIN⁵:

¹*Universidade Federal de Pelotas – jmarronidarosa@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – gbittencourt.002@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – lucasgehrkealves.lga@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – nataliampola@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – maisa.66@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A periodontia é o estudo que contempla as estruturas de suporte dos dentes, incluindo gengiva, osso alveolar, cimento radicular e ligamento periodontal, bem como a prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças que os acometem. (Carranza, F.A, 2019). Doenças periodontais são definidas como doenças inflamatórias causadas por um biofilme disbiótico, dividindo-se em duas formas principais: gengivite, uma condição reversível da doença, caracterizada pela inflamação gengival e ausência de destruição de osso alveolar; e periodontite, que se estende aos tecidos de suporte do elemento dentário, associada à destruição do tecido conjuntivo, ligamento periodontal e osso alveolar (PIHLSTROM; MICHALOWICZ; JOHNSON, 2005).

A prevalência de gengivite encontra-se entre 90 a 100% (WHITE; TSAKOS; PITTS et al., 2012; TROMBELL; FARINA; SILVA et al., 2018), da população e a prevalência global de periodontite severa em 2010 totalizava 10,8% da população, representando a sexta doença mais prevalente no mundo e sendo considerada um problema de saúde pública (KASSEBAUM; BERNABÉ; DAHIYA et al., 2014).

Em consonância com isso, considerando a prevalência dos problemas periodontais na população enquanto problema de saúde pública de magnitude global, foi desenvolvida a Liga Acadêmica de Periodontia (LAPE), de abrangência integral, contemplando as dimensões indissociáveis do ensino, da pesquisa e da extensão. A presente iniciativa emerge da necessidade urgente de suprir lacunas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), ao passo que amplia o tempo de exposição dos discentes à prática clínica e à periodontia baseada em evidência, promovendo o refinamento do raciocínio científico e clínico e a integração teórico-prática simultaneamente, fomentando a formação crítica, técnica e científica dos alunos. A LAPE trabalha com aulas teóricas, treinamentos práticos e pesquisas científicas voltadas ao fortalecimento do ensino-aprendizagem dos conhecimentos periodontais, fortalecendo o eixo ensino-pesquisa-extensão.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A liga trabalha com os pilares de ensino, pesquisa e extensão. A ênfase em ensino constitui um dos pilares centrais da proposta da liga, a qual promove uma imersão dos alunos da graduação e pós graduação no universo da periodontia

clínica e científica. O projeto conta com 43 membros, incluindo graduandos, pós-graduandos e professores da FO-UFPel. As atividades de ensino da LAPE ocorrem por meio de aulas e palestras abertas a não membros e toda a comunidade, proporcionando que o conhecimento seja disponibilizado ao grande público. Diversos tópicos dentro da grande área de periodontia são ministrados, seja por palestrantes internos quanto externos. Aulas com foco em metodologia da pesquisa também são abordadas na liga, preparando e qualificando o aluno para trabalhos acadêmicos e para que possam além de realizar uma leitura crítica de artigo científico, mas também desenvolver e participar ativamente de pesquisas. Sob essa abordagem, foram propostas ações que visam a capacitação teórico-prática no primeiro semestre de 2025, com vista no aprimoramento dos saberes na área da metodologia científica, do diagnóstico, do planejamento terapêutico e da execução de tratamentos periodontais complexos.

Face a isso, foram realizadas aulas teóricas, ministradas por docentes da UFPel e professores externos (Nacionais e internacionais) com ênfase em Periodontia, Ortodontia, trajetórias profissionais e Metodologia da Pesquisa, durante as 13 primeiras semanas da Liga, de Maio a Agosto, as quais tiveram as seguintes temáticas:

Inglês para Leitura de Artigos Científicos	Profa. Daniela
Princípios Básicos de Pesquisa	Profa. Maísa
Ensaio Clínico Randomizado	Profa. Maísa
Ortodontia e Periodontia	Prof. Roberto
Periodontia na África	Prof. Natalia Campos
Estudos em Animais	Prof Harry
Trajetória: Periodontia na Marinha	Carol Fernandes
Bases de Dados e Estratégias de Busca na Literatura	Profa. Maísa
Revisão de Literatura, Revisão Sistemática e Meta-Análise	Prof. Wilker
Leitura e Discussão de Artigo Científico em Periodontia	Rodrigo
Epidemiologia das Doenças Periodontais	Prof Wilker
Roda Aberta de Conversa	Professores e Alunos

Os alunos possuem a oportunidade de ter contato com tratamentos periodontais diversos realizados pelos pós-graduandos na área da periodontia, possibilitando a vivência da extensão e da pesquisa, tendo em vista que esses atendimentos a comunidade são realizados dentro de projetos de pesquisa

desenvolvidos pelo grupo. Esses atendimentos incluem desde procedimentos rotineiros, a procedimentos cirúrgicos complexos, onde o aluno trabalha auxiliando nos procedimentos, tendo a oportunidade de interligar os aspectos tanto do ensino, quanto da pesquisa, aprendendo e exercitando a teoria baseada em evidências, por meio da prática clínica. A extensão nesse contexto visa realizar atendimentos clínicos de elevada complexidade, o que contribui para a ampliação do aprendizado dos envolvidos e maior agilidade no atendimento à população, especialmente àquela com menor acesso a serviços odontológicos.

Ademais, foi estruturada uma programação para as próximas atividades a serem realizadas. No próximo semestre a LAPE contará com palestras sobre plano de tratamento integrado, estudos observacionais, etiologia e diagnóstico de recessão gengival, rotina de periodontista em consultório privado, tratamento periodontal cirúrgico e não cirúrgico, controle químico do biofilme dental, uso de antibióticos para tratamento de periodontite, análise de tomografias para avaliação de tecidos duros e moles, manejo de pacientes com doença periodontal e sistêmica, tratamento de recessões gengivais, diferenças anatômicas entre tecidos periodontais e periimplantares, tratamento de mucosite e peri-implantite, busca de diferentes estratégias de orientação e motivação do paciente periodontal, discussão de questões de concursos, discussão sistemática de casos clínicos baseados nas melhores evidências, proporcionando ao aluno o aprimoramento da leitura técnica e da análise metodológica.

Não somente, serão promovidas atividades práticas de hands-on de incisões e suturas, de aumento de coroa clínico, de recobrimento radicular e discussões de casos clínicos. A LAPE também irá desenvolver a produção de material didático para auxílio nos estudos extraclasse. Também é relevante ressaltar que a liga fomenta a produção de conteúdo técnico-científico, incentivando a elaboração de estudos para congressos e periódicos científicos. A disseminação desse conhecimento, tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público em geral, contribui para a conscientização e a prevenção de doenças. Essas informações também são promovidas e ficam disponíveis através de plataformas digitais como o Instagram (por meio do perfil @lape_perioupel) (MACHADO; OLIVEIRA, 2012; SILVA; SANTOS, 2019), democratizando o acesso ao conhecimento.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Infere-se que a LAPE tenha uma grande relevância na formação de profissionais críticos, embasados científicamente, técnicamente habilitados e eticamente comprometidos com a promoção da saúde bucal do indivíduo, com olhar integrado à sua saúde como um todo. Ao difundir a tríade de ensino, pesquisa e extensão em um só programa, criou-se um ambiente fértil para o aperfeiçoamento e aprendizado dos discentes, bem como a aproximação eficaz e efetiva entre graduação e pós-graduação. Agregando o aprofundamento teórico das aulas, o desenvolvimento de recursos didáticos e as discussões de projetos e de casos clínicos, o projeto consolida-se como uma proposta pedagógica evolutiva, capaz de qualificar o processo formativo e facilitar o processo de crescimento profissional dos discentes.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARRANZA, F. A.; NEWMAN, M. G. *Periodontia clínica de Carranza*. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

LINDHE, Jan; LANG, Niklaus P.; KARRING, Thorkild. *Clinical periodontology and implant dentistry*. 7. ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2022. 2 v.

Nazir MA. Prevalence of periodontal disease, its association with systemic diseases and prevention. *Int J Health Sci (Qassim)*. 2017 Apr-Jun;11(2):72-80. PMID: 28539867; PMCID: PMC5426403.

Ameet M, Mani et al. "The relationship between periodontitis and systemic diseases - hype or hope?." *Journal of clinical and diagnostic research : JCDR* vol. 7,4 (2013): 758-62. doi:10.7860/JCDR/2013/4500.2906

WHITE, D.A.; TSAKOS, G.; PITTS, N.B. et al. Adult Dental Health Survey 2009: Common oral health conditions and their impact on the population. **Br Dent J**, v.213, n. 11, p.567–572, 2012.

KASSEBAUM, N. J.; BERNABÉ, E.; DAHIYA, M. et al. Global Burden of Severe Periodontitis in 1990-2010. **Journal of Dental Research**, v. 93, n. 11, p. 1045–1053, 2014.

PIHLSTROM, B.L.; MICHALOWICZ, B.S.; JOHNSON, N.W. Periodontal diseases. **The Lancet**, v. 366, n. 9499, p. 1809-1820, 2005.

TROMBELLI, L.; FARINA, R.; SILVA, C.O. et al. Plaque-induced gingivitis: Case definition and diagnostic considerations. **Journal of Periodontology**, v.89, Suppl 1: S46-S73, 2018.